

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (Companhia), em reunião levada a efeito em 5-3-2026 (Reunião nº 1.793), sob a presidência do Presidente do Conselho Bruno Moretti, com a participação das Conselheiras Magda Maria de Regina Chambriard e Rosangela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Aloisio Macário Ferreira de Souza, Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, Jerônimo Antunes, José Fernando Coura, José João Abdalla Filho, Marcelo Weick Pogliese, Rafael Ramalho Dubeux e Renato Campos Galuppo, deliberou, dentre outros, sobre o assunto a seguir transcrito: **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA PETROBRAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADAS) EM REAIS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA PETROBRAS (CONSOLIDADAS) EM DÓLARES, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2025:** - O Presidente do Conselho de Administração Bruno Moretti submeteu ao Colegiado a matéria da referência, já aprovada pela Diretoria Executiva (Ata DE 6.147, item 5, de 2-3-2026), com manifestação favorável do Comitê de Auditoria Estatutário. **DECISÃO:** - O Conselho de Administração, na presença do Conselho Fiscal, nos termos do respectivo Resumo Executivo e seus Anexos, com voto favorável de todos os membros do Conselho de Administração, a) aprovou as Demonstrações Financeiras da Petrobras (Controladora e Consolidadas) do Exercício Social findo em 31-12-2025, expressas em Reais, a serem arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2026, bem como aprovou as Demonstrações Financeiras da Petrobras (Consolidadas), expressas em Dólares, a serem arquivadas na *Securities and Exchange Commission* (SEC); b) aprovou a proposta de destinação do resultado a ser submetida à deliberação da AGO de 2026, que considera: (i) a constituição de reserva de incentivos fiscais de R\$815 milhões; (ii) a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$68.906 milhões, visando atender parcialmente ao programa anual de investimentos estabelecidos no Orçamento de Capital do Exercício de 2026, a ser deliberado em AGO; e (iii) a distribuição de dividendos do Exercício de 2025, no montante de R\$41.236 milhões (R\$3,19936420 por ação preferencial e ordinária em circulação). Essa proposta contempla o dividendo mínimo obrigatório de R\$27.328 milhões, equivalente ao percentual de 25% do lucro líquido ajustado, além de dividendos adicionais de R\$13.908 milhões oriundos da parcela remanescente dos

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE – 33300032061

lucros acumulados do Exercício. Essa proposta é superior à prioridade das ações preferenciais e está aderente à Política de Remuneração aos Acionistas da Petrobras; e c) determinou que as Demonstrações Financeiras em Reais relativas ao Exercício Social findo em 31-12-2025 fossem divulgadas ao Mercado de Capitais e arquivadas na CVM, bem como encaminhadas ao Conselho Fiscal, atendendo ao disposto no artigo 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/1976 e ao artigo 47, item VII, do Estatuto Social da Companhia. -----

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras